

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Matheus Silva Barreto dos Santos (EIC)

Linha de Pesquisa: Cultura política e a questão social no Brasil – Uma análise do Estado brasileiro no século XX e XXI

Período de Coleta: 01 de janeiro de 2019 até 31 de janeiro de 2019

Data da Notícia: **02/01/2020**

Título: **Bolsonaro fez 116 ataques à imprensa em 2019, diz Fenaj**

Fonte Pesquisada: <https://vermelho.org.br/>

Link da notícia:

<https://vermelho.org.br/2020/01/02/bolsonaro-fez-116-ataques-a-imprensa-em-2019-diz-fenaj/>

No primeiro ano do governo Jair Bolsonaro, houve quase dez ataques por mês do presidente a profissionais jornalistas, a veículos de comunicação e à imprensa em geral. O monitoramento vem sendo feito pela Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), que aponta um total de 116 declarações contra a imprensa em 2019. Foram 11 ataques a jornalistas e 105 tentativas de descredibilização da imprensa.

O mês de dezembro registrou mais cinco ataques, todos classificados como tentativas de descredibilização da imprensa. Quatro deles foi pelo twitter. No dia 13 de dezembro, por exemplo, o perfil oficial do presidente no microblog postou uma capa de jornal do dia, acompanhada do comentário: “A RENDIÇÃO DA IMPRENSA. O Brasil vai bem, apesar dela. Bom dia a todos!”.

O monitoramento da Fenaj inclui apenas os pronunciamentos registrados por escrito nos meios oficiais do presidente, que são o twitter e as entrevistas e discursos transcritos no site do Planalto. Por isso, o número de ataques ao jornalismo é ainda maior que o já verificado até aqui.

Data da Notícia: **03/01/2020**

Título: **De olho nas eleições, governadores que eram aliados se afastam de Bolsonaro**

Fonte Pesquisada: <https://www.correiobraziliense.com.br/>

Link da notícia:

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/01/02/interna_politica,817743/governadores-que-eram-aliados-se-afastam-de-bolsonaro.shtml

Com a proximidade das eleições municipais, em outubro, e o jogo político se desenhando para 2022, a relação do presidente Jair Bolsonaro com governadores e prefeitos pode sofrer desgastes ainda maiores dos que os vistos em 2019, dizem especialistas. A tendência, na visão deles, é o aprofundamento de desavenças que ainda não foram resolvidas, como as corriqueiras brigas com chefes de Executivos do Nordeste e o afastamento de nomes que, até pouco tempo, eram aliados.

Do ponto de vista orçamentário, estados e municípios estão, agora, mais independentes do governo federal do que eram em 2019. A partir deste ano, os parlamentares poderão enviar as emendas individuais para os governadores e prefeitos sem intermediários, graças a uma proposta de emenda à Constituição (PEC) aprovada em dezembro. Também contribui para a autonomia dos entes o alívio trazido pelo Orçamento impositivo, que tornou obrigatório o pagamento de emendas coletivas, as elaboradas pelas bancadas estaduais.

Data da Notícia: **03/01/2020**

Título: **Bolsonaro dedica 30% da agenda a eventos com militares e religiosos**

Fonte Pesquisada: <https://www.correiobraziliense.com.br/>

Link da notícia:

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/01/03/interna_politica,818086/bolsonaro-dedica-30-da-agenda-a-eventos-com-militares-e-religiosos.shtml

Quando não esteve reunido com políticos, o presidente Jair Bolsonaro dedicou cerca de 30% da sua agenda pública em 2019 a eventos com militares e religiosos. Já representantes de sindicatos e movimentos sociais estiveram presentes em 4% dos compromissos do primeiro ano de mandato do presidente. O jornal *O Estado de S. Paulo* analisou 516 itens listados na agenda pública de Bolsonaro desde sua posse, em 1.º de janeiro. Não foram levados em conta neste levantamento encontros com parlamentares, governadores e prefeitos, nem reuniões com integrantes do governo. Entre condecorações, formaturas e encontros com integrantes das Forças Armadas, o presidente participou de 106 eventos ligados a militares no decorrer do ano.

Data da Notícia: **04/01/2020**

Título: **Bolsonaro endossa discurso de Trump de "luta contra o terrorismo", e divide base**

Fonte Pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

O governo brasileiro, por meio do Ministério das Relações Exteriores, manifestou apoio ao que chamou de "luta contra o flagelo do terrorismo", depois do ataque estadunidense a um comboio do Irã, no aeroporto de Bagdá, no Iraque, na última quinta-feira (2), que matou o general iraniano Qassem Soleimani.

O Itamaraty também afirmou que o Estado brasileiro está disposto a "participar se esforço internacionais que contribuam para evitar uma escalada de conflitos".

A posição adotada pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido), segundo informações do jornal Folha de S.Paulo, opôs as alas militar e ideológica do governo.

Data da Notícia: **04/01/2020**

Título: **Crise entre EUA e Irã: posição do Brasil opõe militares e ala ideológica**

Fonte Pesquisada: <https://www.correiobraziliense.com.br/>

Link da notícia:

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/01/04/interna_politica,818229/crise-entre-eua-e-ira-posicao-do-brasil-opoe-militares-e-ala-ideologi.shtml

A crise entre Estados Unidos e Irã — que sugere risco de um conflito armado — coloca o presidente Jair Bolsonaro entre a cruz e a espada. Os principais conselheiros, entre eles os militares, recomendaram a ele uma postura neutra e pragmática em relação ao embate, tendo em vista a boa relação comercial com ambas as nações. De um lado, o país persa, aliado da Rússia e China, principal parceiro comercial brasileiro no Oriente Médio e o maior importador do milho produzido no país. Do outro, a maior potência econômica do mundo e o segundo principal comprador de mercadorias brasileiras. Colocado à prova de fogo, contudo, o chefe do Executivo não seguiu a tradição da diplomacia brasileira. Alfinetou o governo iraniano, associando o general Qassem Soleimani — assassinado numa ação militar dos EUA — ao terrorismo e disse que a posição é se "aliar a qualquer país no mundo no combate ao terrorismo".

Data da Notícia: **08/01/2020**

Título: **Olavismo dita o tom do Brasil na crise entre EUA e Irã e amarra país a destino de Trump**

Fonte Pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2020-01-09/olavismo-dita-o-tom-do-brasil-na-crise-entre-eua-e-ira-e-amarra-pais-a-destino-de-trump.html>

Na arena internacional, o Brasil tem apenas um lado: o dos Estados Unidos. Desde que assumiu a presidência da República, Jair Bolsonaro vem promovendo o alinhamento automático com a principal potência econômica e militar do planeta, comandada pelo magnata Donald Trump que provoca incômodo inclusive na cúpula militar. Nesta quarta-feira, o presidente fez uma transmissão ao vivo nas redes sociais apenas para exibir que assistia ao discurso de Trump na televisão. Enquanto o norte-americano usava palavras para evitar uma escalada no conflito, que mudou de patamar com a decisão da Casa Branca de matar o general do Irã Quasem Soleimani no Iraque, Bolsonaro afirmou que o Brasil deve repudiar o terrorismo, como determina a Constituição Federal, e aproveitou para criticar o Governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por se aproximar de Teerã e tentar mediar um acordo nuclear com os EUA em 2009. Foi mais um gesto para consolidar o giro na política externa brasileira implementada por seu Governo. Na sexta, 3 de janeiro, o respaldo incondicional do Itamaraty à ação militar norte-americana ficou evidente em nota do Itamaraty que acusou várias vezes Soleimani de ser terrorista. Também em tom elevado, Bolsonaro endossou a retórica norte-americana ao afirmar, na segunda-feira, que Soleimani “não era general”.

Data da Notícia: **09/01/2020**

Título: **“O governo brasileiro nos torna alvo de ataques internacionais”, avalia especialista**

Fonte Pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2020/01/09/o-governo-brasileiro-nos-torna-alvo-de-ataques-internacionais-avalia-especialista/>

Terceira guerra mundial, aumento da gasolina, terrorismo, vingança. São muitos os alarmes e informações desencontradas – ou mesmo falsas – envolvendo a escalada do conflito entre Irã e Estados Unidos. Nesta entrevista, Ana Penido, que é bolsista CAPES de pós-doutorado no Instituto San Tiago Dantas (UNESP/PUC-SP/UNICAMP) e pesquisa sobre profissionalização militar, traz elementos sobre o contexto dos ataques e lembra: enquanto os EUA assumiram autoria de um ataque de um general a serviço, o Irã reagiu seguindo a lógica da guerra, mirando em alvos militares.

A pesquisadora critica ainda as declarações do governo brasileiro. “Essa fala [de Bolsonaro, oferecendo o Brasil para sediar um encontro de aliados dos EUA] é um verdadeiro crime, pois podemos ser classificados como apoiadores da ação terrorista executada pelo Estado norte-americano”.

Data da Notícia: **09/01/2020**

Título: **Incêndios aumentam 30% na Amazônia no primeiro ano de Bolsonaro**

Fonte Pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da notícia:

https://brasil.elpais.com/brasil/2020/01/09/politica/1578582797_478364.html

Cinco meses depois de os incêndios na Amazônia terem causado uma crise diplomática no Brasil, com duras críticas ao Governo por parte da França e de outros cantos do planeta, dados oficiais indicam que durante o primeiro ano de Jair Bolsonaro no poder eles aumentaram 30% nessa região em comparação com o ano anterior. A maior floresta tropical do mundo teve 89.178 focos de fogo em 2019.

Os incêndios aumentaram em todas as áreas do Brasil, mas especialmente no Pantanal, bioma localizado na fronteira com a Bolívia, onde se multiplicaram por seis. O balanço foi divulgado nesta quarta-feira pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), também responsável por medir o desmatamento no Brasil e alvo de ataques e pressões verbais por parte do presidente Bolsonaro.

Data da Notícia: **09/01/2020**

Título: **Itamaraty cancela reunião entre diplomatas brasileiros e iranianos em Teerã**

Fonte Pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/diplomacia/62532/itamaraty-cancela-reuniao-entre-diplomatas-brasileiros-e-iranianos-em-teera>

O Ministério das Relações Exteriores do Brasil cancelou uma reunião agendada para esta quarta-feira (08/01), entre a encarregada de negócios da embaixada brasileira em Teerã, Maria Cristina Lopes, e diplomatas iranianos na chancelaria em Teerã.

Segundo fontes ouvidas pelo jornal *Folha de S.Paulo*, entre os motivos do cancelamento estaria a divergência entre Brasil e Irã a respeito do ataque norte-americano sobre o aeroporto de Bagdá, no Iraque, na última semana, que assassinou o general iraniano Qassim Soleimani.

Ainda de acordo com o periódico, o Itamaraty achou melhor esperar o retorno do embaixador brasileiro no Irã, Rodrigo Azeredo, que está de férias, para dar continuidade a qualquer contato com o governo iraniano. A agenda do encontro cancelado pelo Itamaraty envolvia temas relacionados à cooperação cultural entre os dois países.

Data da Notícia: **11/01/2020**

Título: **Crise EUA-Irã aprofunda distância entre Planalto e a cúpula militar**

Fonte Pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2020-01-11/crise-eua-ira-aprofunda-distancia-entre-planalto-e-a-cupula-militar.html>

A crise envolvendo o Irã e os Estados Unidos afastou ainda mais o presidente Jair Bolsonaro do seu vice-presidente, Hamilton Mourão, assim como do grupo militar que dá sustentação ao Governo. Além disso, deu maior força à ala radical que atua nas relações exteriores, principalmente ao assessor especial da Presidência na área internacional, Filipe Martins, e ao ministro Ernesto Araújo. Ambos foram defensores do alinhamento automático com a gestão de Donald Trump no embate com o país do Oriente Médio

Data da Notícia: **16/01/2020**

Título: **Brasil suspende participação na Celac**

Fonte Pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/62634/brasil-suspende-participacao-na-celac>

O governo brasileiro anunciou nesta quarta-feira (15/01) a saída do Brasil da Celac (Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos), bloco criado em 2010 que propõe uma articulação da região sem a presença do Canadá e dos Estados Unidos.

"Foi informado que o Brasil não considera estarem dadas as condições para atuação da Celac no atual contexto de crise regional. Foi dado ciência, igualmente, que qualquer documento, agenda ou proposta de trabalho que viesse a ser adotado durante a reunião ministerial não se aplica ao Brasil", disse o Itamaraty.

No dia 8 de janeiro, o México assumiu a presidência temporária do bloco. Segundo o jornal Folha de São Paulo, o chanceler mexicano, Macerlo Ebrad, chegou a ligar para o

ministro das Relações Exteriores do Brasil, Ernesto Araújo, para convencer o governo brasileiro a permanecer no bloco.

Data da Notícia: **17/01/2020**

Título: **Secretário de Cultura de Bolsonaro copia discurso de Goebbels, oficial nazista**

Fonte Pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2020/01/17/secretario-de-cultura-de-bolsonaro-copia-discurso-de-goebbels-oficial-nazista/>

O secretário da Cultura Roberto Alvim, o mesmo que chamou Fernanda Montenegro de “sórdida”, publicou vídeo na noite dessa quinta-feira (16), no qual copia trechos de um discurso de Joseph Goebbels, ministro da Propaganda na Alemanha Nazista, sobre as artes. A atitude provocou uma onda de repúdio nas redes na madrugada de sexta-feira.

O vídeo foi postado pela própria Secretaria Especial da Cultura do governo de Jair Bolsonaro. O objetivo era divulgar o Prêmio Nacional das Artes, apresentado horas antes em *live* com a participação do próprio presidente.

Data da Notícia: **17/01/2020**

Título: **Domínio da fé e da política: o projeto de poder dos líderes evangélicos no Brasil**

Fonte Pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2020/01/17/dominio-da-fe-e-da-politica-o-projeto-de-poder-dos-lideres-evangelicos-no-brasil/>

São quase sete e meia da noite em uma das unidades da Igreja Pentecostal Deus é Amor, na região central de São Paulo. Depois de uma chuva intensa, os fiéis demoram a chegar. Enquanto o culto não começa e os irmãos não chegam, Serafina Ribeiro, de 36 anos, anda de um lado para o outro, colocando as coisas nos lugares, passando um pano úmido no chão, limpando os ventiladores e sorrindo para quem adentra ao espaço.

Empregada doméstica, ela está ali há quatro anos, desde que passou por um processo de depressão depois da morte da mãe, na Bahia, enquanto Serafina vivia em São Paulo – chegou na capital paulista acompanhada de sua patroa, com quem

sempre morou. Na Igreja, sentiu o “amor de Deus”, parou de sentir angústia e se sente “curada”.

Serafina é o rosto evangélico brasileiro: mulher, negra e de baixa renda. Na Igreja relativamente pequena, se comparada ao Templo Salomão da Igreja Universal, a maioria ali presente confirmou o que levantaram os dados de uma pesquisa de janeiro de 2020, do Instituto Datafolha: um rosto feminino, negro, que ganha até dois salários mínimos por mês e tem apenas o ensino médio completo é rosto da religião evangélica hoje.

Data da Notícia: **17/01/2020**

Título: **Lobby antiaborto se espalha pelos parlamentos estaduais brasileiros**

Fonte Pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2020-01-17/lobby-antiaborto-se-espalha-pelos-parlamentos-estaduais-brasileiros.html>

O lobby antiaborto adotou uma nova estratégia. O grupo pretende aumentar a pressão sobre o Congresso Nacional por meio da criação de frentes parlamentares nas Assembleias Legislativas e da modificação de constituições estaduais. O objetivo: acabar com qualquer possibilidade de se realizar um aborto legal, até nos casos previstos no Código Penal brasileiro desde 1940. Atualmente, já são nove frentes instaladas em diferentes regiões do país —Acre, Alagoas, Maranhão, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Sergipe—, sendo que seis foram lançadas entre setembro e dezembro de 2019. Em outros dois Estados, Rondônia e Espírito Santo, parlamentares se articulam para viabilizar o lançamento de mais duas frentes.

Data da Notícia: **17/01/2020**

Título: **A semana em que 47 povos indígenas brasileiros se uniram por um manifesto antígenocídio**

Fonte Pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2020-01-19/a-semana-em-que-47-povos-indigenas-brasileiros-se-uniram-por-um-manifesto-anti-genocidio-e-anti-ecocidio.html>

Em um momento de pouco diálogo e muitas brigas no meio político internacional, 47 povos indígenas brasileiros se reuniram entre os dias 14 e 17 de janeiro para dar uma

aula de diplomacia. O Encontro dos Povos Mebengokrê e Lideranças Indígenas do Brasil era um desejo que o cacique RaoniMetuktire nutria há três anos: um momento em que as diferentes lideranças de povos indígenas que vivem espalhados pelo território brasileiro estivessem finalmente juntos e que, em união, pudessem assinar um compromisso de defesa de seus direitos. Intitulado *Manifesto do Piraçu - das Lideranças Indígenas e Caciques do Brasil na Piraçu*, o documento de quatro páginas sintetiza as principais demandas de todos os signatários e o compromisso de esforço coletivo para construção de uma agenda política nacional e internacional em defesa da natureza.

Data da Notícia: **20/01/2020**

Título: **Como secretária de Cultura, Regina Duarte tem histórico de conservadorismo político**

Fonte Pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2020/01/20/como-secretaria-de-cultura-regina-duarte-tem-historico-de-conservadorismo-politico>

A atriz Regina Duarte deverá assumir o posto de secretária Especial de Cultura no lugar do dramaturgo Roberto Alvim, que foi demitido na semana passada após protagonizar um vídeo com conteúdo nazista. A informação sobre o aceite, o qual ela caracterizou como um "teste", do convite por parte da atriz foi divulgada nesta segunda-feira (20), após uma reunião entre ela e o presidente Jair Bolsonaro (sem partido).

"Tivemos uma excelente conversa sobre o futuro da cultura no Brasil. Iniciamos um 'noivado' que possivelmente trará frutos ao país", disse o chefe do Executivo por meio de sua conta no Twitter.

A atriz ficou de dar a resposta definitiva, no entanto, na quarta-feira (22), quando viajará a Brasília.

Data da Notícia: **24/01/2020**

Título: **Moro reage a Bolsonaro e avisa que deixará governo se perder Segurança**

Fonte Pesquisada: <https://vermelho.org.br/>

Link da notícia:

<https://vermelho.org.br/2020/01/24/moro-reage-a-bolsonaro-e-avisa-que-deixara-governo-se-perder-seguranca/>

Ameaçado publicamente pelo presidente Jair Bolsonaro, Sergio Moro avisou a aliados que deixará o governo se o seu ministério – o da Justiça e Segurança Pública – for desmembrado. Nesta semana, Bolsonaro declarou que pretende recriar o Ministério da Segurança, o que esvaziaria os poderes de Moro. Segundo a *Folha de S.Paulo*, o ministro admitiu a pessoas próximas que está “chateado” e que não falou com o presidente nesta quinta-feira (23). Na polícia, a história é tratada como um balão de ensaio.

A *Folha* também aponta que, além de explicitar “a queda de braço não oficial entre Jair Bolsonaro e seu ministro mais popular”, a ideia da recriação do Ministério da Segurança Pública revela “a disputa interna pelo comando da Polícia Federal”. Em reuniões, Moro já se posicionou contrário à indicação de Anderson Torres para chefiar a PF. Secretário de Segurança do Distrito Federal, Torres foi o principal articulador da volta da pasta.

Data da Notícia:**27/01/2020**

Título:**Câmara resiste a Bolsonaro: só 21% dos projetos votados são do governo**

Fonte Pesquisada: <https://vermelho.org.br/>

Link da notícia:

<https://vermelho.org.br/2020/01/27/camara-resiste-a-bolsonaro-so-21-dos-projetos-votados-sao-do-governo/>

A tese de que o Brasil vive uma fase de “semiparlamentarismo” encontra respaldo nos dados da Câmara dos Deputados no primeiro ano do governo Jair Bolsonaro. Dos projetos votados em 2019, apenas 21% tiveram como autor o Executivo – a menor parcela, no primeiro ano de mandato, desde o começo do governo Lula, em 2003. Analistas políticos começaram a falar em semiparlamentarismo quando, diante da falta de articulação política do governo no Legislativo, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), passou a definir a pauta de votações à revelia do Executivo.

Em tese, o presidente da Câmara e os líderes partidários têm autonomia para escolher o que é ou não é votado. Na prática, porém, o Poder Executivo costuma impor sua agenda. No ano inaugural do primeiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva, por exemplo, 68% dos projetos votados eram de autoria do Executivo. No segundo ano, a taxa foi ainda maior: 86%.

Data da Notícia: **28/01/2020**

Título:**Bolsonaro vai exonerar 02 da Casa Civil por uso "imoral" de avião da FAB**

Fonte Pesquisada:<https://www.correiobraziliense.com.br/>

Link da notícia:

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/01/28/interna_politica.823907/bolsonaro-vai-exonerar-02-da-casa-civil-por-uso-imoral-de-aviao-da-fab.shtml

O presidente Jair Bolsonaro vai exonerar o secretário-executivo da Casa Civil, Vicente Santini. Gerou desconforto para o chefe do Executivo federal o fato de ele ter viajado em um jato Legacy, da Força Aérea Brasileira (FAB), na condição de ministro em exercício, para Davos, na Suíça, palco do Fórum Econômico Mundial, e, depois, para Nova Délhi, quando se juntou à comitiva presidencial. O incômodo foi admitido pessoalmente, nesta terça-feira (28/1), no retorno a Brasília após viagem à Índia, no Palácio da Alvorada. No contato com a imprensa, Bolsonaro foi direto. Comentou sobre a viagem à Índia e, segundos depois, foi direto ao ponto sobre Santini. Incomodado com a situação, frisou não admitir a viagem feita em uma aeronave da FAB.

Data da Notícia:**20/01/2020**

Título: **Apesar de demissão de Alvim, política cultural 'totalitária' continua no Brasil, diz imprensa francesa**

Fonte Pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/62683/apesar-de-demissao-de-alvim-politica-cultural-totalitaria-continua-no-brasil-diz-imprensa-francesa>

Os jornais franceses desta segunda-feira (20/01) ainda repercutem o escândalo criado com a citação nazista de Roberto Alvim que levou à demissão do secretário de Cultura do Brasil. O jornal *Libération* aponta que o “delírio nazista” não é um fato isolado no país e que a “indignação dos pró-Bolsonaros foi seletiva”. “O Brasil de Bolsonaro em guerra contra seus artistas” é o título do *Le Figaro*.

O jornal conservador diz que desta vez “o alerta vermelho” foi acionado e que o presidente brasileiro foi obrigado a exonerar o secretário da Cultura após seu plágio do discurso do chefe da propaganda nazista, Joseph Goebbels, e a onda de indignação provocada pelo episódio. Citando a imprensa brasileira, a matéria informa que apesar dos protestos de organizações judaicas, da Alemanha e da classe política, Roberto Alvim caiu somente após a intervenção do embaixador de Israel, um país “cortejado” por Bolsonaro.

Data da Notícia: **20/02/2019**

Título: **É óbvio que Bolsonaro usou notícias falsas para se tornar presidente, diz ex-funcionária da Cambridge Analytica**

Fonte Pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/62683/apesar-de-demissao-de-alvim-politica-cultural-totalitaria-continua-no-brasil-diz-imprensa-francesa>

A campanha eleitoral do então deputado Jair Bolsonaro à presidência do Brasil, em 2018, utilizou a internet para espalhar desinformação e notícias falsas para persuadir eleitores. A declaração foi dada por Brittany Kaiser, especialista em relações internacionais e ex-funcionária da Cambridge Analytica, empresa de consultoria política britânica, em entrevista à revista *Veja* publicada na última sexta-feira (17/01).

Kaiser afirmou que o presidente brasileiro utilizou métodos "muito parecidos" com a campanha de Donald Trump, mandatário dos Estados Unidos. "A campanha dele [Jair Bolsonaro] usou a internet para espalhar desinformação, viralizar notícias mentirosas, persuadir eleitores", disse.

"É óbvio que o presidente Jair Bolsonaro se apoiou nessa estratégia para se eleger. A Cambridge Analytica, depois de todos os escândalos, teve dificuldade para operar em solo brasileiro. Todavia, muitas empresas similares fizeram isso em favor de Bolsonaro", afirmou.

Data da Notícia: **26/01/2020**

Título: **Protestos do Chile questionam história oficial das estátuas**

Fonte Pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-01-26/protestos-do-chile-questionam-historia-oficial-das-estatuas.html>

Pelo menos 329 monumentos públicos foram danificados pelos manifestantes nos três meses de eclosão social no Chile, que pôs contra as cordas a institucionalidade do país para exigir reformas aprofundadas. Sobretudo em cidades como Santiago e Valparaíso, as esculturas nas ruas, avenidas e praças se transformaram em um grande quadro-negro de palavras de ordem e reivindicações sociais as mais variadas. As obras quase desaparecem por trás de dezenas de arranhões, pichações a spray ou elementos aderidos. Algumas foram deformadas e rachadas. Segundo o cadastro do Conselho de Monumentos Nacionais, 24 se perderam por completo e foram retiradas ou substituídas. Assim ocorreu na cidade de La Serena, 450 quilômetros ao norte da

capital, onde os manifestantes retiraram um monumento em homenagem ao conquistador espanhol Francisco de Aguirre e em seu lugar instalaram a escultura Milanka, em homenagem à mulher da cultura indígena diaguita.

Data da Notícia: **29/01/2020**

Título: **Estagnação na América Latina leva desemprego de jovens ao maior nível em 20 anos**

Fonte Pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-01-29/estagnacao-na-america-latina-leva-desemprego-de-jovens-ao-seu-maior-nivel-em-20-anos.html>

A estagnação econômica da América Latina abala o mercado de trabalho e atinge com especial força o segmento mais jovem da população. O desemprego entre os menores de 25 anos —que é, junto com a informalidade, o grande cavalo de batalha dos países da região nos últimos anos— tornou-se “um traço estrutural das economias”, segundo o *Panorama Trabalhista da América Latina e Caribe*, publicado nesta terça-feira pela Organização Internacional do Trabalho (OIT, órgão da ONU). São vários os sinais de alarme nesse flanco: a taxa de desocupação juvenil cresceu 0,3 ponto percentual em 2019, chegando a 19,8%, o triplo da média da população adulta (em outras palavras: 1 em cada 5 menores de 24 anos que procuram trabalho não encontra) e o máximo desde 2000, quando os dados agregados começaram a ser divulgados. Além disso, a maioria dos que estão contratados enfrenta condições precárias: informalidade, salários baixos em relação ao custo de vida, escassa estabilidade no emprego e quase nula oferta de programas de formação por parte dos empregadores.

Data da Notícia: **30/01/2020**

Título: **População de rua dispara 60% em SP. É a “vida real”, diz Orlando Silva**

Fonte Pesquisada: <https://vermelho.org.br/>

Link da notícia:

<https://vermelho.org.br/2020/01/30/populacao-de-rua-dispara-60-em-sp-e-a-vida-real-diz-orlando-silva/>

A população em situação de rua disparou 60% em quatro anos na cidade de São Paulo. Em 2015, as pessoas nessa situação eram 15,9 mil. O número saltou para 24.344 pessoas em 2019. Os dados são do ainda inédito Censo da População em

Situação de Rua, que foi realizado pela Prefeitura de São Paulo e será lançado nesta sexta-feira (31).

O levantamento mostra a relação entre o salto no número de pessoas na rua e a alta na taxa de desemprego – que era de 13,2% na cidade em 2015 e agora chega a 16,6%. O recorte racial também é marcante: do total de pessoas em situação de rua, 69,3% são pretos ou pardos e 28% são brancos. Há ainda indígenas (1,7%) e pessoas de cor amarela (0,9%).

Conforme o censo, a maior parte dos que estão nas ruas tem entre 31 e 49 anos (46,6%). E 3,9% são crianças. Eles relatam os motivos que os levaram a essa situação: conflitos familiares, falecimento de parentes, perda de trabalho, drogas e problemas de saúde (como depressão). Alguns são egressos do sistema prisional.

Para o deputado federal Orlando Silva, pré-candidato a prefeito de São Paulo, a estatística revela que a “vida real” contraria o discurso ufanista do governo Jair Bolsonaro. “A economia só vai bem no mundo encantado dos mercados. A vida real continua terrível”, afirma o parlamentar.

Data da Notícia:**30/01/2020**

Título:**Organização Mundial da Saúde declara coronavírus como emergência global**

Fonte Pesquisada: <https://www.correiobraziliense.com.br/>

Link da notícia:

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/mundo/2020/01/30/interna_mundo,824480/organizacao-mundial-da-saude-declara-coronavirus-como-emergencia-globa.shtml

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o coronavírus como emergência global nesta quinta-feira (30/1). A doença continua a se espalhar pelo mundo. Fora da China, já são 98 casos em 18 países — sendo que oito desses casos foram transmissão de pessoa para pessoa. Ao todo, 170 pessoas morreram.

No Brasil, há nove casos suspeitos do novo vírus, mas nenhum foi confirmado. O diretor-geral da OMS, TedrosAdhanomGhebreyesus, disse que a organização está preparada para aconselhar qualquer país que esteja enfrentando a doença, além de que informou que a OMS vai apoiar países que têm sistemas de saúde mais frágeis.

"Temos que combater a desinformação e as fakenews, precisamos avaliar e reavaliar. Diagnosticar novos casos e prevenir transmissão, compartilhar dados e experiências", disse Ghebreyesus. "A única forma de derrotar esse surto é se todos os

países trabalharem juntos, e houver espírito de solidariedade e cooperação. Estamos todos juntos nessa e só podemos combater esse surto juntos", completou.

Até então, a OMS havia usado a denominação "emergência de saúde pública de interesse internacional" apenas em casos raros de epidemias, como a gripe suína H1N1 (2009), o zika vírus (2016) e a febre ebola, que devastou parte da população da África Ocidental de 2014 a 2016, e ainda atinge a República Democrática do Congo desde 2018.

Data da Notícia:**31/01/2020**

Título:**Papa recebe presidente argentino e fala de dívida e pobreza**

Fonte Pesquisada:<https://www.correiobraziliense.com.br/>

Link da notícia:

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/mundo/2020/01/31/interna_mundo,8_24710/papa-recebe-presidente-argentino-e-fala-de-divida-e-pobreza.shtml

O papa Francisco recebeu nesta sexta-feira (31) no Vaticano o novo presidente da Argentina, Alberto Fernández, em uma audiência privada particularmente longa, marcada pela cordialidade, na qual falaram da pobreza e da dívida que flagela esse país sul-americano.

"Santo Padre, que bom te ver!", disse o presidente antes de entrar na biblioteca privada do pontífice no segundo andar do palácio apostólico.

"Bem-vindo!", respondeu o pontífice, que brincou com o mandatário ao convidá-lo para entrar. "Primeiro o coroinha", afirmou.

Com esse gesto simpático, o pontífice argentino marcou o tom do encontro, de 44 minutos, muito mais longo do que o que costuma conceder a outros presidentes, inclusive ao antecessor de Fernández, Mauricio Macri.

Data da Notícia:**31/02/2020**

Título:**Terceiro morto em três dias de violência no Chile**

Fonte Pesquisada:<https://www.correiobraziliense.com.br/>

Link da notícia:

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/mundo/2020/01/31/interna_mundo,8_24718/terceiro-morto-em-tres-dias-de-violencia-no-chile.shtml

Um homem asfixiado em um incêndio de supermercado nesta sexta-feira (31) em Santiago tornou-se o terceiro morto em três dias no Chile, onde a violência aumentou, lembrando os dias mais conturbados da crise social que atravessa o país.

Um grupo de vândalos saqueou e incendiou um supermercado no início da manhã na populosa comuna de San Ramón, no sul de Santiago.

Os bombeiros encontraram o corpo do homem e resgataram outras duas pessoas com asfixia precoce, depois de controlar as chamas.

A vítima é aparentemente uma "pessoa de 30 ou 40 anos" e a causa de sua morte "seria asfixiada pela inalação de monóxido de carbono", disse Carolina Núñez, comissária da Polícia de Investigação (civil), à mídia local.

Outro supermercado também foi saqueado e a polícia prendeu 16 pessoas, enquanto barricadas queimadas foram vistas em várias ruas da capital chilena.

Data da Notícia: **31/02/2020**

Título: **Terceiro morto em três dias de violência no Chile**

Fonte Pesquisada: <https://www.correiobraziliense.com.br/>

Link da notícia:

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/mundo/2020/01/31/interna_mundo,824718/terceiro-morto-em-tres-dias-de-violencia-no-chile.shtml Um homem asfixiado em um incêndio de supermercado nesta sexta-feira (31) em Santiago tornou-se o terceiro morto em três dias no Chile, onde a violência aumentou, lembrando os dias mais conturbados da crise social que atravessa o país.

Um grupo de vândalos saqueou e incendiou um supermercado no início da manhã na populosa comuna de San Ramón, no sul de Santiago.

Os bombeiros encontraram o corpo do homem e resgataram outras duas pessoas com asfixia precoce, depois de controlar as chamas.

A vítima é aparentemente uma "pessoa de 30 ou 40 anos" e a causa de sua morte "seria asfixiada pela inalação de monóxido de carbono", disse Carolina Núñez, comissária da Polícia de Investigação (civil), à mídia local.

Outro supermercado também foi saqueado e a polícia prendeu 16 pessoas, enquanto barricadas queimadas foram vistas em várias ruas da capital chilena.

Data da Notícia: **31/01/2020**

Título: **Esvaziamento da Casa Civil abre espaço para reforma ministerial**

Fonte Pesquisada: <https://www.correiobraziliense.com.br/>

Link da notícia:

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/01/31/interna_politica,824544/esvaziamento-da-casa-civil-abre-espaco-para-reforma-ministerial.shtml

A desautorização de decisões tomadas pela Casa Civil e a transferência do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) para o Ministério da Economia impõem ao titular da pasta, OnyxLorenzoni, uma desidratação inédita no atual governo. Sobretudo porque o ministro é um aliado de primeira hora do presidente Jair Bolsonaro. Mas as medidas tomadas, nesta quinta-feira (30/1), pelo chefe do Planalto repercutiram rapidamente na Esplanada dos Ministérios. A leitura feita por parlamentares e no próprio Executivo é de que isso abre a possibilidade de discussão de uma reforma ministerial.

O cabo de guerra nos bastidores está montado, mas Lorenzoni não será destituído do cargo. É esperada uma readequação na Presidência da República, na qual a Casa Civil deve receber algumas estruturas já existentes e uma secretaria para articular a entrada do Brasil na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). “Já houve desgaste demais com coisas moralmente ruins, mas insuficientes para derrubar o Onyx”, analisou um interlocutor governista, embora reconheça o estremecimento na relação. “Abalada ela já está. Fica inconveniente, mas não é hora para se falar em demissão”, disse.

Data da Notícia: 31/01/2020

Título: **Oposição vai centrar fogo na crise da Educação, INSS e reformas**

Fonte Pesquisada: <https://vermelho.org.br/>

Link da notícia:

<https://vermelho.org.br/2020/01/31/oposicao-vai-centrar-fogo-na-crise-da-educacao-inss-e-reformas/>

Com o fim do recesso parlamentar, marcado para essa segunda-feira (3), a oposição no Congresso Nacional não vai deixar esfriar temas desgastantes para o governo como a crise na área de Educação e as deficiências no atendimento do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Várias propostas serão apresentadas obrigando representantes do governo a se explicarem sobre o assunto no parlamento.

Apesar das dificuldades da aprovação das matérias num ano eleitoral, os líderes também se preparam para o debate em torno das reformas tributárias e administrativas.

Porém, as primeiras cobranças serão sobre os erros cometidos pelo Ministério da Educação (MEC) no tocante a correção das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2019. O ministro Abraham Weintraub está no radar dos opositores.